

## XIX Encontro Nacional de Ensino de Química

A expectativa com relação ao XIX Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), anunciada em nosso Editorial anterior, foi alcançada: o evento, de fato, fez história. Ocorrido entre os dias 16 e 19 de julho de 2018, na Universidade Federal do Acre, em Rio Branco, sob a coordenação geral de Adriano Antonio Silva e de Gahelyka Aghta Pantano Souza, o ENEQ contou com a inscrição de 504 trabalhos, sendo 466 aprovados nas modalidades pôster, MOMADIQ e comunicação oral. Dele participaram 442 pessoas, foram apresentados 416 trabalhos e foram oferecidas 2 palestras, 13 Experiências da Licenciatura em Foco, 7 oficinas e 22 minicursos. A sessão de divulgação de livros permitiu aos presentes o acesso a mais de 20 títulos sobre assuntos variados vinculados à educação em química, evidenciando a pujança da área. Esta pujança é, em grande parte, resultante da dedicação e empenho de professores como Wildson Luiz Pereira dos Santos, da Universidade de Brasília, com quem tivemos a satisfação de compartilhar a Editoria desta Revista entre 2013 e 2015, homenageado postumamente no evento. A atuação de Wildson é destacada neste número da **QNEsc**, na seção Cadernos de Pesquisa, idealizada pelo próprio, onde se revela a sua autoria na obra mais referenciada com enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) no ensino de química no Brasil: “Educação em Química: compromisso com a cidadania”.

Além de ter acontecido pela primeira vez na Região Norte do país, durante a realização do ENEQ foi criada a Sociedade Brasileira de Ensino de Química (SBEnQ), entidade ansiosamente esperada pela nossa comunidade, e que tem o propósito de acolher e representar professores e pesquisadores em ensino de química. Seu primeiro presidente, eleito na ocasião, é Gerson Mol, da Universidade de Brasília. A criação da SBEnQ ensejará oportunidades de desenvolvimento do ensino de química e das pesquisas na área, assim como a divulgação das mesmas. Que a SBEnQ tenha um futuro promissor e que venha a promover “transformações e mudanças no contexto educacional contemporâneo”, como indicava a temática escolhida para o ENEQ 2018!

O entusiasmo com que relatamos algumas das ações que foram desencadeadas no ENEQ também se faz presente na apresentação deste número da **QNEsc**, o qual traz artigos que estão associados a 9 seções distintas da Revista, conferindo-lhe caráter bastante diversificado.

A abordagem CTS, investigada na seção Cadernos de Pesquisa, é retomada na seção Relatos de Sala de Aula em proposta que articula os ensinamentos de química, física, matemática e artes a partir da construção e do lançamento

de foguetes. Na seção Ensino de Química e Multimídia, os autores do artigo “Ambiente Virtual de Aprendizagem para a aplicação de atividades didáticas pautadas na resolução de estudos de caso” apresentam ferramenta computacional que possibilita o oferecimento de uma nova roupagem para as atividades didáticas que se baseiam na resolução de casos investigativos. O destaque para as Novas Tecnologias de Informação e Computação (NTIC) é também encontrado na seção Química e Sociedade, no artigo “Energia, sociedade e meio ambiente no desenvolvimento de um biodigestor: a interdisciplinaridade e a tecnologia Arduino para atividades investigativas”, no qual a ferramenta *blog* foi útil para promover a aprendizagem envolvendo projeto de produção de biogás.

Reflexões sobre o uso de jogos no ensino de química, assunto abordado em muitas ocasiões da **QNEsc**, são apresentadas na seção Espaço Aberto, tendo em vista a proposição de uma linguagem que auxilie os profissionais atuantes nessa área de investigação. Em contraponto, na seção Ensino de Química em Foco os autores tratam da motivação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, um tópico de interesse recente e que tem tomado vulto na área.

Com base em procedimento já observado em outras edições da Revista, os autores do artigo da seção História da Química, “Análise dos artigos sobre ‘Natureza da Ciência’ publicados na seção História da Química da Revista **QNEsc** entre 1995-2016”, tomaram como objeto de estudo textos dela oriundos com o propósito de analisar aqueles que salientam aspectos da construção do conhecimento científico para ensinar química.

Nas demais seções que completam a composição deste número, Experimentação no Ensino de Química e Conceitos Científicos em Destaque, estão os artigos: “Medindo a pressão osmótica de soluções em osmômetro construído com membrana de ovos de aves”, que fornece subsídios ao professor na realização de experimentos sobre a osmose; e “As muitas interpretações da entropia e a criação de um material didático para o ensino da interpretação probabilística da entropia”, que discute a origem do termo entropia e diferentes maneiras de interpretá-la.

Ótima leitura a todos!

*Paulo Alves Porto  
Salette Linhares Queiroz  
Editores de QNEsc*